

Hora de planejar a adubação de pasto

PÁGINA 09

Pontos-chave na colheita do trigo para silagem

PÁGINA 04

**CAVALGANDO
Mais uma missão cumprida**

PÁGINA 06

Holding como planejamento sucessório

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



FERTILCARE 600 MONODOSE

DE: R\$ 124,00
PARA: **R\$ 109,90**



HELFINE PLUS C/4 COMPRIMIDOS

DE: R\$ 47,00
PARA: **R\$ 31,00**



SILOTRATO 250G 72HORAS (REFRIGERADO)

DE: R\$ 155,00
PARA: **R\$ 133,00**



KETOPROFENO 10 ML INJ (TRATAMENTO de SEMENTE)

DE: R\$ 42,00
PARA: **R\$ 27,70**



DECAMIN B 500 ML

DE: R\$ 86,00
PARA: **R\$ 71,70**



BULLMAX EPRINOMECTINA 4,8% - 500ML INJ. (DESCARTE ZERO)

DE: R\$ 707,00
PARA: **R\$ 628,80**



SOROFARM 500 ML

DE: R\$ 24,00
PARA: **R\$ 19,00**



CONTRATACK PLUS PLUS 1 LT POUR-ON

DE: R\$ 675,00
PARA: **R\$ 599,00**



FIPROTACK POUR-ON

DE: R\$ 532,00
PARA: **R\$ 472,00**



CURSOTRAT 50 ML

DE: R\$ 77,50
PARA: **R\$ 68,60**



FLORAMAX EQUINOS PROBIOTICO

DE: R\$ 30,00
PARA: **R\$ 24,00**



CROPSTAR 5 LT (TRATAMENTO de SEMENTE)

DE: R\$ 1.580,00
PARA: **R\$ 1.350,00**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse-
te), Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse-
te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse-
te) e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

A Revista **COOPERANDO**
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.

PALAVRA DA DIRETORIA



Mauro



Marcelo



Maurílio

Antecipe a compra de adubos

Produtor associado, este é o momento ideal para anteciper a compra dos adubos que serão utilizados na próxima safra. A Cooperse- te está com um bom estoque disponível e preços altamen- te competitivos, garantindo economia e segurança para o seu planejamento agrícola.

Ao adquirir seus insumos na cooperativa, você não apenas garante produtos de qualidade com atendi- mento especializado, como também fortalece o próprio negócio. Isso porque todo resultado financeiro gera- do pela venda no armazém retorna, direta ou indireta- mente, para você, coopera- do, verdadeiro dono da Co- operse- te. Esse ciclo virtuoso fortalece a entidade e amplia os benefícios que ela pode oferecer.

Pensando em melhorar ainda mais o suporte ao pro- dutor, a Cooperse- te acaba de reforçar sua equipe técnica com a contratação de mais uma engenheira agrônoma. Com isso, ampliamos a capa- cidade de orientação no mo- mento da compra e levamos mais assistência técnica até a porteira da sua proprieda- de.

Conte com a Cooperse- te para produzir mais, melhor e com economia. Antecipe sua compra, planeje com tranqui- lidade e aproveite as vanta- gens de ser um cooperado.

Como sempre, estamos abertos à sugestões.

Forte abraço!

Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo
Maurílio Vaz de Melo

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG

Pontos-Chave na colheita do trigo para produção de silagem de qualidade

O trigo, embora seja cultivado predominantemente para produção de grãos, apresenta ampla versatilidade para uso na alimentação animal, podendo ser destinado ao pastejo, fenação ou ensilagem. Quando usado para produção de silagem, o trigo contribui para ampliar o estoque de alimento de qualidade para os animais e permite maior flexibilidade na formulação das dietas.

Para obter uma silagem de qualidade, não basta focar somente no processo da ensilagem. Tudo começa na escolha da cultivar, seguido de um plantio bem conduzido, os tratamentos culturais no tempo correto, a colheita no ponto ideal com regulagem correta dos equipamentos, e claro, um bom manejo na hora de ensilar.

A colheita do trigo para silagem pode ser feita com colhedoras de milho adaptadas, mas o ideal é usar colhedoras de forragens com plataforma de área total, que aproveitam melhor a forragem.

Também é possível utilizar colhedoras autopropelidas, indicadas para grandes áreas ou quando há demanda por alta produção de silagem. Outra opção é usar máquinas que ensacam e compactam a silagem, tecnologia crescente em pequenas propriedades que facilita a



■ Para uma colheita eficiente é fundamental realizar a manutenção e regulagem dos equipamentos conforme o manual do fabricante

produção, o transporte e a comercialização em menor escala.

Para uma colheita eficiente é fundamental realizar a manutenção e regulagem dos equipamentos conforme o manual do fabricante, verificando itens como lubrificantes, óleo, filtros, comandos hidráulicos, transmissão, rolos, facas, descarga da ensiladeira e pinos de segurança. Devido ao menor porte do trigo em relação ao milho, é fundamental ajustar bem a ensiladeira para garantir corte eficiente e evitar contaminação por terra.

Um fator chave na colheita do trigo para silagem é identi-

ficar o momento ideal, com base no teor de matéria seca (MS) da forragem. A idade da planta não é um critério confiável, pois o desenvolvimento varia com clima, solo e manejo. Em campo, a avaliação do ponto de colheita deve ser feita por meio da análise de espigas representativas, observando os grãos (grãos leitosos a pastosos). No entanto, a forma mais precisa e confiável de determinar o ponto ideal é pela medição do teor de matéria seca, utilizando métodos como air fryer, micro-ondas, Koster ou análise laboratorial.

O trigo deve ser colhido para ensilagem na fase de grão

leitoso/farináceo, com teor de matéria seca entre 33 a 38%. Caso esse parâmetro seja negligenciado, todo o investimento e esforço envolvidos na produção da cultura poderá ser comprometido. O teor adequado de MS no momento da colheita é essencial para garantir boa compactação no silo, minimizar as perdas por efluentes e favorecer a digestibilidade da silagem.

Forragens muito secas dificultam a compactação e prejudicam a fermentação, enquanto forragens úmidas demais perdem nutrientes e geram silagem de baixa qualidade e palatabilidade. Estudo realizados pela EPAMIG com trigo MGS Brilhante irrigado avaliou silagens colhidas com 32%, 34%, 40% e 44% de matéria seca. Neste estudo, o trigo colhido com 40% de MS foi melhor, entretanto, o experimento, feito em minisilos bem compactados e vedados, o que favoreceu a fermentação.

Os cuidados na ensilagem do trigo são semelhantes aos da silagem de milho. Portanto, é essencial focar na colheita no ponto ideal de matéria seca, no tamanho correto das partículas, e garantir eficiência na compactação e vedação dos silos, para obter silagens de alta qualidade. Seguindo essas recomendações, você garantirá uma silagem de alta qualidade.



RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

SEMPRE CERTIFICADO

CONAREM

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersele.



Durante quantos meses do ano podem-se utilizar os piquetes de capim-elefante?

O capim-elefante em pastejo rotacionado pode ser usado durante todo o ano. Todavia, a produção de forragem é estacional, mostrando-se nas águas muito superior ao período da seca, para a região Centro-Sul do Brasil. Na pastagem de capim-elefante pode-se manter o mesmo número de animais durante todo o ano, desde que haja alimentação suplementar com cana-de-açúcar/uréia, silagens, fenos, forrageiras de inverno, entre outras, na época de menor crescimento do pasto.

O que fazer com o capim que está sobrando? Queimá-lo ou fazer enleiramento?

O mais indicado é cortar o excedente e fornecê-lo a outras categorias animais ou espalhar o material cortado na própria capineira, para servir de adubo orgânico. Deve-se evitar a queimada.

Por que a energia é importante para a reprodução?

Porque a energia é indispensável para o funcionamento normal dos órgãos, em especial do cérebro e da hipófise, responsáveis pela produção de hormônios capazes de estimular o ovário.

A vacina antimamite é eficiente?

Ainda não existe, no Brasil, vacina eficiente para controlar a mamite.

A cana-de-açúcar e a uréia podem ser utilizadas na alimentação dos bezerros jovens?

A uréia pode ser utilizada sem problemas em concentrados para bezerros, a partir da segunda semana de idade. Entretanto, a forma ideal é fornecê-la a partir dos seis meses de idade, uma vez que bezerros muito jovens necessitam de proteína de alta qualidade, como a do farelo de soja. O mesmo raciocínio pode ser seguido para a utilização da cana-de-açúcar, extremamente pobre em proteína e cuja fibra é de difícil digestão, mesmo por ruminantes adultos.



NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.

(31) 3774-7966  99567-0593

IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 SICOOB
Credisete

 MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete



Mais uma missão cumprida

Assim, como milhares de cavalgantes, nós, integrantes da Tradicional Comitiva, fizemos a 37ª cavalgada para participar do 238º Jubileu do Senhor Bom Jesus em Conceição do Mato Dentro. Estas belas trilhas se tornaram o melhor lugar do mundo, é onde sentimos o coração em paz.

Seguindo os ensinamentos do Cipriano e Senhor João de Sena, já confirmados pelos tantos anos cavalgando nesta belas trilhas. Esperar não é perder tempo, é estar certo que há um tempo correto porque Senhor Bom Jesus não demora, ele capricha. E a cavalgada foi feita de pequenas coisas e estas pequenas coisas foram se tornando grandiosas e abençoadas por Deus.

O barulho dos cascos da égua ecoou no Capão de Mato. Quando atravessamos o lajeado, entramos num areal espesso, amaciando o viajero, a égua largando rasto, soltando monticos de areia no pisar. Cheiro das diferentes flores, neste caminho tortuoso, cheiro da natureza, reparar o canto de outros pássaros, e quan-



do chega à noite a escuridão, diferentes medos sentidos nos recantos dos pousos e quando amanhece brilha um sol diferente.

Curiango, pererecas, grilos, corujas anunciam que a noite vai continuar fria, com muitos assobios de um vento que tantas vezes não para, ora cavalgando por neblina, ou por entre o sol, areias brancas e águas cristalinas. Cavalgada alucinante atrás de uma grande certeza, as horas passam, passam os minutos, as semanas, os meses, o ano o calen-

dário a repetir esta data. É tradição...

Cavalgantes e animais recebem uma emocionante chegada, algumas vezes desviamos, confundimos os múltiplos caminhos que nos são apresentados pela Serra Mãe, Serra que mostra, ensina, mas cobra humildade. Acredito que ao entrar nesta natureza cheia de toda grandeza, beleza, e de toda sua simplicidade, devo mostrar respeito. Ali encontramos respostas, alegrias inesperadas e a paz que nosso coração precisa.

Todos estes anos, saímos para fazermos esta cavalgada, 8 noites e 9 dias nas trilhas. Nos despedimos de familiares, pessoas amadas. Ficamos sim, saudosos, mas também encontramos novos conhecidos que tornam novos amigos, sem esquecer que o nosso sentido é o amor a fé, e as graças do Nosso Senhor Bom Jesus.

... Olhamos ao redor e tivemos a certeza que os dias estavam nos esperando. Trocando ideia com a turma chegamos à conclusão que a cavalgada foi repleta de tudo aquilo que nos faz bem.

Obrigado a todos, participantes, proprietários que nos permitiram passar por suas terras, vocês que abriram as porteiras e portas de suas casas para nos alojar, ajeitando pastagens para os animais e alimentação para os cavalgantes. Não é o que nós temos na vida, mas quem nós temos em nossas vidas que importa.

Procurando fazer o melhor com as condições que temos, vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando. Selas ajeitadas na Selaria Sete.

Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 📍 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 📍 Coxo coberto;
- 📍 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 📍 Embarcador;
- 📍 Cocheira p/ selaria;
- 📍 Mangueira para banho na tropa;
- 📍 Churrasqueira;
- 📍 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 📍 Roupa de cama e Banho (Opcional).

Contato: 📞 (31) 98751-0750 • Adriana

@casasdagracinhalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

FAZENDA Martins

Calcário na água da sua casa?

Nós temos a solução!

Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

📞 (31) 99592-1292 www.sollazer7.com.br



Imagem meramente ilustrativa

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

MATRÍCULAS
ABERTAS



Sev 

Colégio **ANGLO**

Somos únicos!



CCS elevada do leite: prejuízos certos para a propriedade

Neste mês, descrevemos as consequências da alta CCS do leite para a propriedade leiteira

A contagem de células somáticas (CCS), um dos parâmetros de qualidade de leite estabelecidos em todo mundo, é um indicador muito importante da saúde de glândula mamária. CCS alta está relacionada à mastite subclínica, uma das principais causas de perdas econômicas para produtores de leite e indústrias de laticínios.

Contagens no leite individual das vacas maiores do que 200.000 cels/mL indicam ocorrência de mastite subclínica, forma inaparente, que não apresenta sintomas e nem alterações visíveis na secreção. O seu monitoramento é extremamente importante devido aos prejuízos que ela acarreta, relacionados à redução na produção de leite e às alterações de sua qualidade que culminam ainda com perdas de bonificação estabelecidas nos programas de pagamento do leite por qualidade. Entender que a falta de controle da mastite subclínica acarreta grandes

perdas econômicas (Figura 1) é fundamental para justificar a implementação de medidas que controlem a doença, prevenindo grandes prejuízos.

Para evitar estes prejuízos, é fundamental identificar as causas da elevada CCS do leite. Precisamos verificar os vários aspectos/falhas que podem contribuir para o aumento da deste indicador e implementar as ações para correção da não conformidade (CCS elevada). É preciso entender que a mastite subclínica é silenciosa, gera muitos prejuízos e, portanto, precisa ser identificada.

É muito importante realizar análises de risco por meio de um diagrama de causa e efeito nas visitas técnicas às propriedades (Figura 2). É essencial focar e verificar os seguintes aspectos: Atitude do dono (gestão); Pessoas (Treinamento de funcionários); Processos (Manejo correto de ordenha: pré e pós-dipping, secagem

dos tetos com papel toalha descartável, CCS individual do leite das vacas, todo mês, no dia da pesagem do leite, segregação de vacas com alta CCS e portadoras de patógenos contagiosos, linha de ordenha); Equipamento de ordenha (realizar a manutenção preventiva periódica e garantir limpeza e desinfecção corretas); Hospedeiro/rebanho: (manter o rebanho fechado e implantar ações de biossegurança, garantir a saúde e o bem-estar animal); Agentes (identificar os patógenos causadores de mastite subclínica por meio de cultura microbiológica e associar os resultados com os dados de CCS para a tomada de decisões); e Ambiente (garantir conforto dos animais e um ambiente limpo).

A mastite é uma doença multifatorial e analisar todos os aspectos relacionados aos riscos é fundamental para evitar que patógenos primários, como, por exemplo, Streptococcus

agalactiae e Staphylococcus aureus, entre outros, se disseminem no rebanho, aumentando significativamente a CCS do leite do tanque e as perdas na produção e na qualidade do leite.

Portanto, ao identificar as causas associadas à elevada CCS, adote um plano de ação que priorize principalmente os aspectos descritos na Figura 2 e relacionados à metodologia PPR (Pessoas, Processos e Resultados) criada por Cássio Camargos em 2014 (Educapoint).

Isto demanda um esforço de todos para que ocorra redução efetiva da CCS e menos perdas na produção e alterações na qualidade do leite. Estamos falando fundamentalmente de ATITUDE!

Fique atento e se ligue! Só controla quem monitora e a assistência técnica é essencial para a obtenção dos melhores resultados, o ano todo!

Figura 1. Alta CCS do leite e prejuízos.

PREJUÍZOS DECORRENTES DA ALTA CCS NO LEITE

PERDAS NA PRODUÇÃO DE LEITE
Vacas com CCS superior a 200.000 cels/mL podem ter uma redução de 5 a 30% na produção de leite

PERDA DE BONIFICAÇÃO POR QUALIDADE
Máxima bonificação: < 250.000 cels/mL
Sem bonificação: > 400.000 cels/mL

REDUÇÃO DA VIDA ÚTIL DAS VACAS

ALTERAÇÕES NA QUALIDADE DO LEITE

- redução de lactose e caseína
- degradação de proteína e gordura
- menor teor de sólidos

FATORES FREQUENTES	EXPLICAÇÃO
Falta de monitoramento mensal da CCS	Maior risco de contaminação, mais vacas com mastite subclínica e CCS mais alta
Falhas de manejo de ordenha	Falhas: no pré e pós-dipping, tetos muito sujos, secagem de tetos e sobreordenha
Falta de segregação e de linha de ordenha	Aumento de vacas infectadas no rebanho, maior CCS e mais prejuízos
Equipe não treinada	Manejos errados, mais mastite subclínica e maior CCS no leite

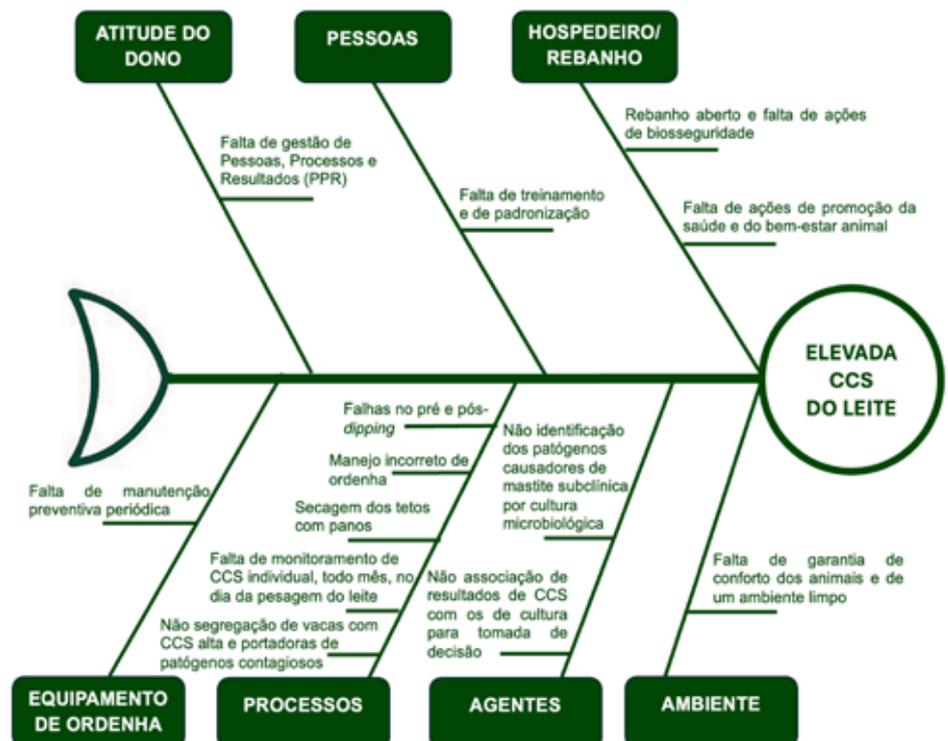


Figura 2. CCS elevada: diagrama de causa e efeito. Adaptado de CCPR

Hora de planejar a adubação de pasto



Com o fim do período seco se aproximando, é hora de o produtor rural voltar os olhos para um dos pilares da pecuária eficiente: o planejamento da adubação de pastagens. A adubação correta é uma das ferramentas mais importantes para elevar a produtividade do capim, prolongar a vida útil da pastagem e garantir melhores taxas de lotação e ganho de peso dos animais. O momento ideal para esse planejamento é agora, antes das primeiras chuvas.

O primeiro passo é realizar a amostragem de solo e encaminhar para análise laboratorial. Essa etapa permite conhecer a real fertilidade da área e fazer recomendações técnicas adequadas, evitando desperdício de insumos e assegurando melhor aproveitamento dos investimentos. A análise indicará a necessidade de calagem, que deve ser feita com antecedência, já que o corretivo leva de 60 a 90 dias para reagir no solo.

O manejo adequado do solo começa com a correção do pH e da saturação por bases, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento das raízes e a absorção eficiente dos nu-

trientes. Em seguida, é feito o planejamento da adubação de manutenção ou de recuperação, dependendo do estado da pastagem. Pastos degradados exigem doses mais elevadas de nutrientes e, muitas vezes, até o replantio da gramínea.

O nitrogênio é o nutriente mais exigido pelas gramíneas forrageiras. Sua aplicação deve ser parcelada ao longo do período chuvoso para maior aproveitamento. Já o fósforo, fundamental no desenvolvimento radicular, é normalmente aplicado no início das chuvas, pois é pouco móvel no solo. O potássio, por sua vez, influencia a resistência das plantas e também pode ser fracionado, especialmente em solos arenosos.

Vale destacar que a adubação não deve ser encarada como gasto, mas como investimento com retorno garantido, principalmente em sistemas bem manejados. A resposta das pastagens à adubação é rápida, e os ganhos se refletem na produção de arrobas por hectare.

Outro ponto essencial é alinhar a adubação ao manejo do pastejo. Sem controle de carga animal, mesmo pastos bem



Faça análise do solo para saber exatamente do que sua pastagem precisa

Planeje sua adubação. Correta, é uma das ferramentas mais importantes para elevar a produtividade



O momento ideal para o planejamento é agora, antes da chegada das primeiras chuvas



Compre adubos com antecedência. Consulte condições e as ofertas da Coopersete

adubados podem se degradar rapidamente. O uso de cercas elétricas, divisão de piquetes e o descanso adequado das áreas são práticas que maximizam os efeitos positivos da adubação.

Em um cenário de custos elevados e margens estreitas, planejar com antecedência a adubação é também uma forma de reduzir o impacto da sazo-

nalidade nos preços dos fertilizantes, permitindo compras em melhores condições comerciais.

Portanto, o momento é agora. Faça a análise de solo, consulte um engenheiro agrônomo, programe a calagem e organize sua estratégia de adubação. O pasto é a base da pecuária brasileira — e sua produtividade começa no solo.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de JUNHO/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Mauro Antônio Costa de Araújo	704.310	23.477
002 Victor Collin de Noronha Guarani	677.759	22.592
003 Huguete Emiliene Noronha Guarani	416.112	13.870
004 Celina Puntel Candioto de Carvalho	187.067	6.236
005 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	123.467	4.116
006 Ilacir Pereira de Amorim	92.879	3.096
007 Maria do Carmo de Oliveira	73.292	2.443
008 Agropecuária Costa Machado Ltda.	71.336	2.378
009 Adilson Guimarães Capanema.....	57.538	1.918
010 Ivan Leão França	33.642	1.121
011 Adão Geraldo Bastos de Sena	29.647	988
012 Epamig.....	26.292	876
013 Flávio Bittencourt Tavares.....	26.012	867
014 Edimilson Lourenço de Freitas	24.917	831
015 Flávio Lisboa Peres.....	23.369	779
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	22.970	766
017 Maurílio Vaz de Melo	22.795	760
018 Edson Lourenço de Freitas	17.716	591
019 Celso Aparecido de Oliveira.....	16.178	539
020 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	16.081	536
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.759	325
022 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.584	286
023 Carlos Liboreiro Filho	7.721	257
024 Carlos Ribeiro de Matos	7.561	252
025 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	7.068	236
026 Eymard Timponi França.....	6.904	230
027 Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	6.900	230
028 Marcelo Azeredo Barbosa	6.459	215
029 Arísio Alves França	5.884	196
030 Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.805	194
031 Antônio Edésio Martins de Figueiredo.....	5.764	192
032 Luciano Drummond Procópio	5.741	191
033 Hélio Pereira de Avelar.....	5.601	187
034 Eliana Viana Oliveira	5.120	171
035 Sérgio França Leão	4.963	165
036 Waldir Botelho	4.922	164
037 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.789	160
038 Alessandra Pereira Ramos da Silva	4.043	135
039 Olavo Martins Figueiredo	3.904	130
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	3.748	125
041 Nelson Oliveira Santos	3.647	122
042 Flávio Guimarães da Rocha	3.494	116
043 Aparecida Moreira Cota Cruz	3.441	115
044 Ivan Moreira Braga	3.356	112
045 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho.....	3.280	109
046 José Aroudo de Paula.....	3.262	109
047 Omar Lourenço de Azeredo	3.146	105
048 Luiz Nei Pereira da Silva	3.136	105
049 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	3.135	105
050 Honório Gontijo de Lacerda	2.905	97

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - JUNHO/25

PRODUTOR	R\$
Nelson Oliveira Santos	0,3399
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,3234
Olavo Martins Figueiredo	0,3130
José Nogueira Guimaraes	0,3050
Marcelo Candioto Moreira de Carvalho	0,2999
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,2978
Adilson Guimaraes Capanema.....	0,2973
Maria do Carmo de Oliveira	0,2949
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,2813
Milton Antônio Tavares	0,2807
Aparecida Moreira Cota Cruz	0,2772
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga..	0,2763
Hélio Pereira de Avelar.....	0,2686
Adão Geraldo Bastos de Sena	0,2683
Celso Aparecido de Oliveira	0,2683
Geraldo José Duarte de Paula.....	0,2632
Espólio de Geraldo Vazante	0,2620
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2582
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,2145
Agropecuária Costa Machado Ltda.	0,2050
Lúcio Eugênio Vieira	0,1657



NITRÔGENES

DISTRIBUIDORA DE NITROGÊNIO E PRODUTOS PARA INSEMINAÇÃO

(31) 99566 - 8429 ☎



PEÇAS PARA TRATORES

Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros

Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - JUNHO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Adilson Guimarães Capanema	57.538	2.619
Flávio Bittencourt Tavares	26.012	2.828
Celso Aparecido de Oliveira	16.178	3.000
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.805	3.000
Eliana Viana Oliveira	5.120	3.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	22.970	3.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	123.467	4.472
Mauro Pereira da Silva	656	5.000
Marinho Mendes da Silva	655	5.000
Ilacir Pereira de Amorim	92.879	5.477
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	187.067	5.916
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	5.916
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.759	6.325
Edimilson Lourenço de Freitas	24.917	6.481
Ednaldo Dos Santos Tavares	4.789	6.481
Rodrigo Nogueira Ferreira	16.081	6.928
Roxane Alves França	1.309	7.000
Agropecuária Costa Machado Ltda.	71.336	7.000
Adão Geraldo Bastos de Sena	29.647	7.071

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - JUNHO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.764	75.657
Nelson Oliveira Santos	3.647	82.061
Luiz Antônio Bernardino de Souza	911	94.483
Milton Antônio Tavares	2.003	114.009
Flávio Guimarães da Rocha	3.494	116.370
Celso Aparecido de Oliveira	16.178	138.870
Felipe Cesar Viana Oliveira e/ou	5.805	138.870
Eliana Viana Oliveira	5.120	138.870
Eduardo José Batista Maciel	1.500	175.414
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	187.067	189.681
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	6.900	189.681
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	9.759	190.976
Nelson Honório da Silva	1.120	201.000
Sylvio Romero Perez de Carvalho	22.970	210.825
Mauro Antônio Costa de Araújo	704.310	212.071
Espólio de Geraldo Vazante	2.163	229.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	123.467	240.884
Roxane Alves França	1.309	244.000
Epamig	26.292	244.622
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.450	254.982

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - JUNHO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
José Aroudo de Paula	3.262	4,76
Alexandre Lopes Lacerda	3.748	4,67
José Nogueira Guimarães	1.201	4,58
Luiz Nei Pereira da Silva	3.136	4,48
Ivan Leão França	33.642	4,48
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.584	4,48
Alessandra Pereira Ramos da Silva	4.043	4,48
Maria do Carmo de Oliveira	18.655	4,47
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,40
Marcelo Azeredo Barbosa	6.459	4,40
Nelson Oliveira Santos	3.647	4,39
Ilacir Pereira de Amorim	92.879	4,35
Eduardo José Batista Maciel	1.500	4,35
Agropecuária Costa Machado Ltda.	71336	4,34
Edson Lourenço de Freitas	17.716	4,31
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.280	4,30
Helvécio Damião de Oliveira	2.740	4,29
Ernane Gonçalves de Paula	2.594	4,23

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - JUNHO/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Lúcio Eugenio Vieira	2.525	4,13
Antônio José Martins	2.046	3,95
Geraldo José Duarte de Paula	2.792	3,94
Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.584	3,93
Olavo Martins Figueiredo	3904	3,83
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.450	3,83
Júlio César Duarte de Paula	2.794	3,76
Geraldo Magela Ferreira França	1.010	3,74
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.611	3,73
Carlos Liboreiro Filho	7.721	3,68
José Aroudo de Paula	3.262	3,64
Moacir Moreira Bruno	1249	3,62
Maria do Carmo de Oliveira	18.655	3,62
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.859	3,61
Delvo Martins Figueiredo	1.876	3,60
Luiz Nei Pereira da Silva	3.136	3,60
Alessandra Pereira Ramos da Silva	4043	3,60
José Nogueira Guimarães	1.201	3,58
Rodrigo Nogueira Ferreira	16.081	3,57

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

ARMAZÉM DA COOPERSETE



- O Armazém da CooperseTE, situado na Rua Uberlândia - Bairro Santo Antônio está com volumoso estoque de mercadorias: grãos, adubos e insumos. Lá também está sendo instalada e vai funcionar a fábrica de rações da cooperativa. Equipamentos já estão instalados e outros estão chegando

REGISTRO

- “Uso responsável de produtos veterinários” foi o tema da palestra ministrada pela médica veterinária Ana Júlia Mares Guia, analista de qualidade de leite da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR). Aconteceu no auditório da CooperseTE na manhã de quinta, dia 10 de julho



Holding Rural como planejamento sucessório

Você já pensou como vai ficar seu patrimônio com a reforma tributária que estão falando por aí? Já pensou também no prejuízo que um inventário pode causar em uma família? Sabe o problema e, o que é pior, quanto é caro fazer um inventário? Acompanhe o caso...

O fazendeiro morreu há 10 anos. Deixou a esposa Dona Marta e os filhos do casal. Além da fazenda, deixou uns lotes na cidade, e outros bens. Os filhos fizeram o inventário. Gastaram com imposto, honorários do advogado, fórum, despachante, certidões e cartórios. O valor do prejuízo passou dos R\$ 500 mil. E foi a maior dificuldade de conseguir o dinheiro. Colocaram a venda três lotes para pagar as despesas do inventário. Aí apareceu um cara e exigiu um desconto de 20%. Sabia que eles estavam apertados de dinheiro e precisavam vender os imóveis rápido.

Depois de venderem o imóvel, ainda tiveram que pagar ao corretor 5% do valor da venda. E descobriram que tinham que pagar o imposto de renda de 15% sobre o valor, o tal de ganho de capital. O prejuízo que tiveram com esse inventário passou dos R\$700 mil.

Recentemente, a viúva do João, a dona Marta, com seus 87 anos, com medo desse problema que é o inventário, pensou em doar o imóvel para os filhos. A fazenda vale hoje uns R\$ 15 milhões. E quando ela foi olhar o valor do imposto da doação, quase teve um infarto. Descobriu que só desse imposto teria que pagar, mais ou menos, uns de R\$ 750 mil, fora as despesas com advogado, cartórios, despachantes, certidões e outras.

Esse problema acontece todos os dias. As pessoas morrem e o problema fica para os filhos que têm que fazer o inventá-

rio. O prejuízo é igual ao caso do João e da Dona Marta. E se não fizer o inventário, tudo fica travado. Por isso, hoje em dia, fazer um planejamento patrimonial sucessório não é opção, é necessidade. Para isso as pessoas estão montando uma empresa chamada de Holding Rural. Tudo para garantir que seus filhos não passem pelo inventário e possam perpetuar o negócio que os seus pais iniciaram, só que bem mais aprimorado.

Existe um conjunto de mecanismos que trazem proteção ao patrimônio, aos negócios e também para a família. Tudo feito com tempo, tranquilidade, sem desperdício de dinheiro e, o principal, sem o desespero da morte batendo à sua porta. E como isso funciona? Isso é um sistema complexo. Em resumo seria assim: Os pais montam uma Holding Rural e colocam todo o seu patrimônio dentro dessa empresa, como se fosse

um cofre para proteger o patrimônio.

Nesse sistema existem regras que garantem que somente os pais irão administrar a empresa. Depois eles fazem a doação desse patrimônio para os filhos, mas os pais continuam administrando a empresa. Só no dia que os pais falecerem é que os filhos passam a administrar a empresa, sem precisar de inventário.

Existem outras vantagens em se montar um sistema de Holding Rural: pagar menos impostos, impedir que dívidas atinjam o patrimônio, evitar que um divórcio tome metade dos bens de seus filhos ou mesmo evitar que uma dívida possa comprometer o patrimônio.

Mais informações pelo fone: 31 98837 0733 ou e-mail: jlicorreasilvaholding@gmail.com



ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 350 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **GIROLANDA**. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrarem em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

DIVERSOS

■ **ARRENDO 160 HECTARES** de pasto, no município de Prudente de Moraes. Preço a combinar. Tratar com Roberto, pelo fone (31) 931147917, ou Rogério, pelo fone (31) 98246-2425.

■ **GARFO PARA RETIRAR SILAGEM** para hidráulico trator. R\$ 10.500. Vendo ou troco. Tratar com Alexandre. Fone: 31 99191-3355.

■ **SILÓ. A Cooperseste está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperseste da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperseste, com a diretoria.**

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy

de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **ADUBO ORGÂNICO**. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ **DMP4 (DESINTEGRADOR)** Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DESINTEGRADOR** usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO)** Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

IMÓVEIS

■ **FAZENDA** de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Comprador paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **CASA** – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATOR

■ **TRATOR AGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Du-

tra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ **TANQUE DE LEITE** de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ **CAMINHONETE** S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO E CANAVIAL** - Vendo. Em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILÓ**. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Mapas
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirúrgica.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Bolo cremoso de batata doce

MODO DE FAZER

Pré-aqueça o forno à 180°C; Cozinhe a batata doce, escorra, retire a pele e passe pelo espremedor; Adicione a manteiga SETE, os ovos, coco ralado, açúcar, leite condensado Itambé; Acrescente o fermento e torne a misturar; Passe a massa para uma forma retangular, untada; Leve ao forno já quente para assar por cerca de 50 minutos; Tire do forno e deixe esfriar; Para servir, espalhe açúcar de confeitado sobre o bolo e corte em quadrados



INGREDIENTES

1 kg de batata doce; 100 g de manteiga SETE; 3 ovos; 100 g de coco ralado seco; 3 colheres de sopa de açúcar; 1 lata de leite condensado Itambé; 1 colher de fermento em pó; Açúcar de confeitado para polvilhar

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



Fale com a
COOPERSE

- ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370
-
- Compras** 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
-
- Compras (FAX)** 3779-2368
-
- Vestuário** 3779-2374
-
- Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373
-
- Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373
-
- Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511
-
- Selaria** 3779-2376
-
- Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br
-
- Vendas** 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br
-
- Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
-
- Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
-
- Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br
-
- Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
-
- Departamento Jurídico** 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
-
- Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
-
- Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
-
- Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899
-
- Vendas** 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
-
- Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br
-
- REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
FICHA PARA TRATORISTAS E IMPLEMENTOS

DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.

MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 3771-1946 ☎ 3771-6853 ☎ 3773-5496 📞 98373-1184

📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Cooperse
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**




Cooperse

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23